

**Pesquisa Quantitativa Domiciliar de Avaliação
da Satisfação e de Impacto
do Programa Luz para Todos**

Principais Resultados

Julho, 2009

INTRODUÇÃO

Levantamento demográfico realizado em 2000 pelo Censo do IBGE identificou dois milhões de famílias – um universo de aproximadamente 10 milhões de pessoas – vivendo no meio rural sem o benefício da energia elétrica. Desse total, 90% viviam com até três salários mínimos e 33%, com menos de um salário.

Para modificar esse quadro dramático, o Governo Federal lançou, em novembro de 2003, o Programa Luz para Todos. O objetivo: levar o acesso à energia elétrica, gratuitamente, a toda a população rural até o ano de 2008. Posteriormente, com a identificação de mais um milhão domicílios sem esse serviço fundamental, o programa foi prorrogado até 2010.

Hoje, as obras de eletrificação do programa estão disseminadas em todo o território nacional e, o que é mais importante, em maio deste ano comemoramos o cumprimento de sua meta inicial.

O Programa Luz para Todos destaca-se, assim, no contexto de uma política de governo que visa promover a diminuição dos índices da pobreza e da fome utilizando a eletricidade como vetor de desenvolvimento econômico e social.

A energia elétrica oferece conforto e melhoria das condições de vida para a população rural, além de incrementar as atividades agrícolas. Milhares e milhares de famílias evoluíram de uma produção de subsistência para a comercialização do excedente de suas atividades, o que contribuiu para a geração de trabalho e renda no campo, garantindo cidadania e dignidade a uma faixa significativa da população que sempre esteve à margem do desenvolvimento.

Para identificar o impacto provocado pela chegada da energia do Luz para Todos na vida das famílias atendidas pelo programa, o Ministério de Minas e Energia realizou pesquisa(*) entrevistando 3.892 beneficiados, em 26 estados brasileiros – com exceção do Distrito Federal.

Os resultados revelam o perfil das famílias atendidas pelo programa, a melhoria na qualidade de vida delas após a chegada da eletricidade e a demanda positiva de eletrodomésticos e máquinas agrícolas, confirmando a revolução que o Luz para Todos vem provocando no meio rural brasileiro.

Os números falam por si mesmos. Vale a pena conferir o sucesso de um programa que hoje é modelo para muitos países e motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Ministério de Minas e Energia

(*) Pesquisa realizada pela Zaytecbrasil Serviços de Pesquisa Ltda.

PERFIL DOS BENEFICIADOS PELO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

1. Principal atividade do responsável do domicílio

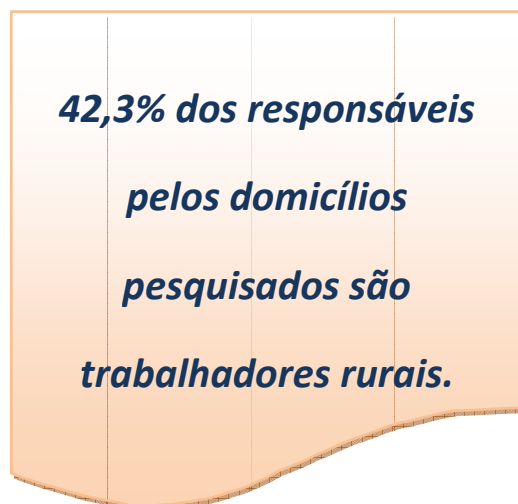


Gráfico 1



2. Outros Programas Governamentais/Políticas Públicas dos quais é beneficiário

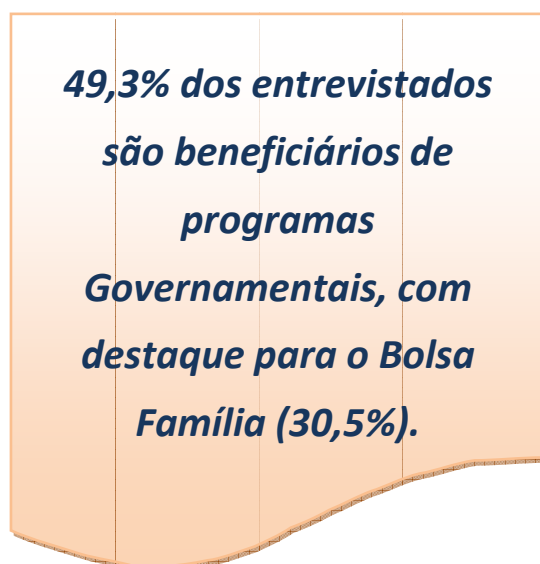
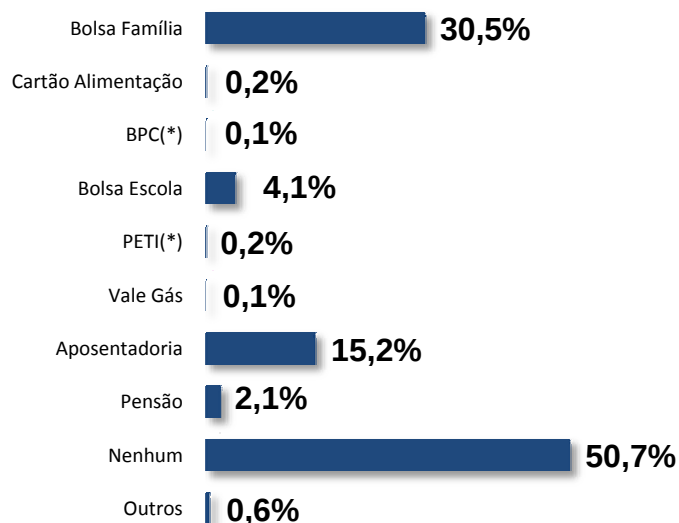


Gráfico 2



* BPC – Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social;

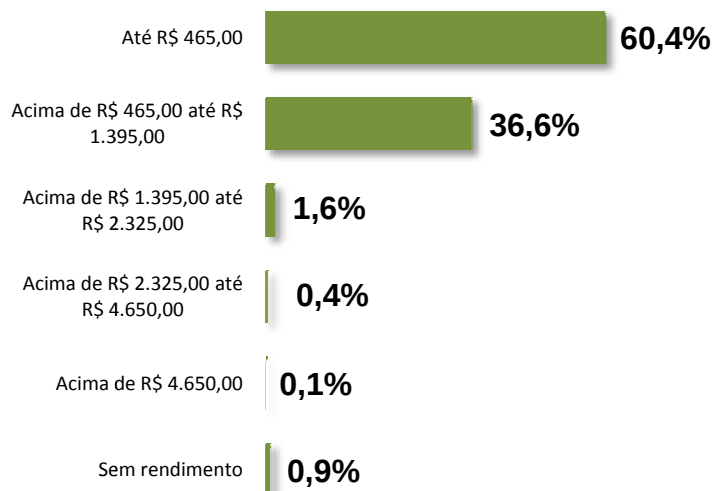
* PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Obs. Esta questão admite mais de uma resposta.

3. Renda Familiar:

A Renda Familiar, em 60,4% dos domicílios pesquisados, é de até 1 Salário Mínimo (R\$ 465,00)

Gráfico 3

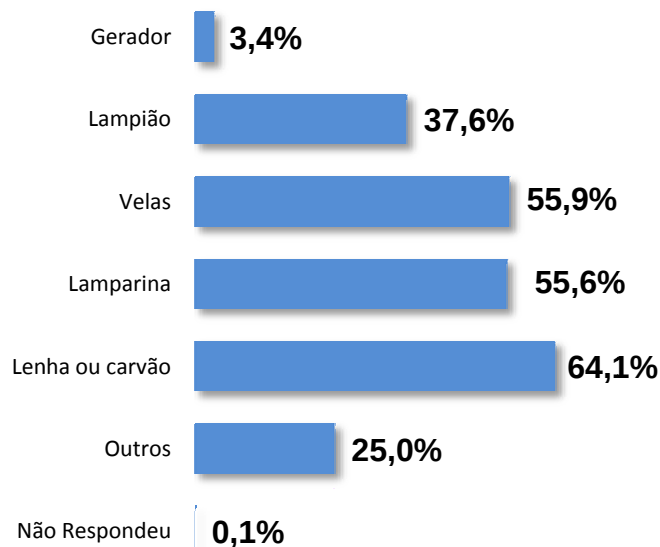


Este resultado confirma o atendimento prioritário pelo Programa Luz para Todos aos mais necessitados.

4. Principais fontes de energia utilizadas pelo domicílio para iluminação e para cozinhar ANTES da chegada da energia elétrica:

Lenha/carvão eram as principais fontes de energia utilizada no domicílio para cozinhar, enquanto que lamparina e vela eram as principais fontes de iluminação.

Gráfico 4



Obs. Esta questão admite mais de uma resposta.

MELHORIAS APÓS A CHEGADA DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Benefícios Diretos

5. Melhorias para o domicílio ou à comunidade atribuídas ao Programa Luz para Todos:

O Programa Luz para Todos trouxe, com a energia elétrica, melhorias para os domicílios e as comunidades beneficiadas, especialmente no que diz respeito à Qualidade de vida dos moradores (91,2%) e às Condições de moradia (88,1%).

Gráfico 5



9 entre 10 entrevistados afirmaram que a qualidade de vida melhorou depois da energia elétrica.

Já a renda, melhorou para 35,6% dos beneficiados, 40,7% puderam iniciar atividades escolares no período noturno e a disponibilidade de atendimento médico melhorou para 22,1%.

É o Luz para Todos levando energia elétrica, conforto, renda, educação e saúde aos quatro cantos do Brasil.

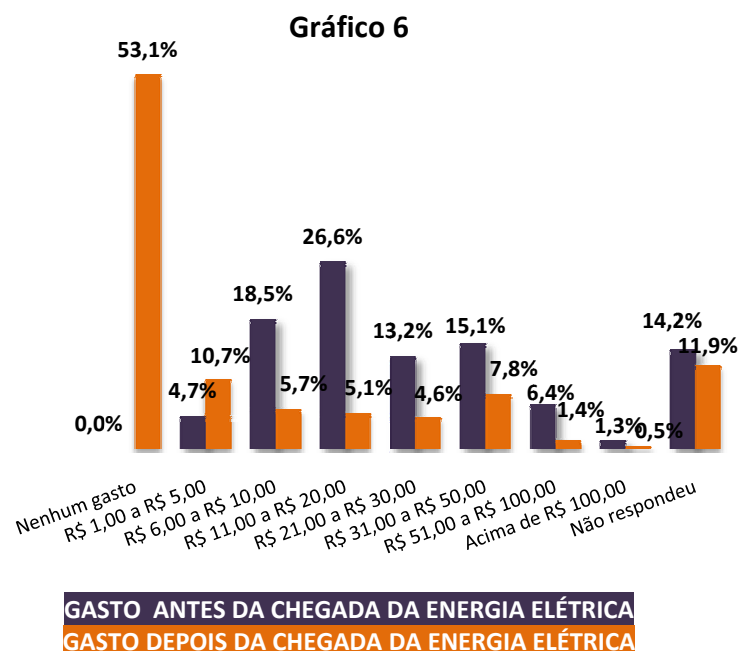
Tabela 1. Variações ocorridas em aspectos relativos ao domicílio e a comunidade, com a chegada da energia elétrica (%)

Discriminação	Melhorou e esta melhoria é atribuída totalmente ao LpT*	Melhorou e esta melhoria é atribuída parcialmente ao LpT	Melhorou, mas não atribui esta melhoria ao LpT	Piorou e atribui esta piora totalmente ao LpT	Piorou e atribui esta piora parcialmente ao LpT	Piorou, mas não atribui esta piora ao LpT	Manteve-se estável	Não resp.	Total
Qualidade de vida dos moradores	74,1	17,1	1,0	0,0	0,1	0,1	7,5	0,1	100,0
Condições de moradia	70,7	17,4	1,3	0,0	0,0	0,1	10,4	0,1	100,0
Participação de atividades sociais e culturais	16,4	8,8	0,7	0,1	0,2	0,6	72,9	0,3	100,0
Renda familiar	21,0	14,6	2,8	0,1	0,3	0,8	60,2	0,2	100,0
Oportunidades de trabalho	21,1	13,1	1,2	0,1	0,5	1,3	62,5	0,2	100,0
Área de plantio e/ou pecuária	15,1	6,2	1,1	0,1	0,3	0,8	76,3	0,1	100,0
Produtividade agrícola e/ou pecuária	16,4	8,0	1,3	0,1	0,2	0,7	73,1	0,2	100,0
Segurança na comunidade	16,2	10,9	1,3	0,2	0,8	1,2	69,2	0,2	100,0
Oferta de alimentos e de higiene pessoal	22,6	11,0	1,3	0,2	0,4	0,7	63,7	0,1	100,0
Oferta de novos produtos e serviços	17,5	12,3	1,0	0,2	0,5	0,8	67,5	0,2	100,0
Disponibilidade de Posto de Saúde/Pronto Socorro Médico	12,4	9,7	1,2	0,5	0,5	0,8	74,7	0,2	100,0
Atividades escolares no período diurno	29,3	13,7	2,4	0,3	0,5	0,6	53,1	0,1	100,0
Atividades escolares no período noturno	32,0	8,7	1,1	0,4	0,3	0,7	56,5	0,3	100,0
Facilidade de Acesso a computadores e a Internet	11,5	2,9	0,8	0,8	0,1	0,8	82,6	0,5	100,0
Atuação da Associação de Moradores ou do Conselho Comunitário	13,7	6,7	2,0	0,1	0,6	1,0	75,7	0,2	100,0

* LpT – Programa Luz para Todos

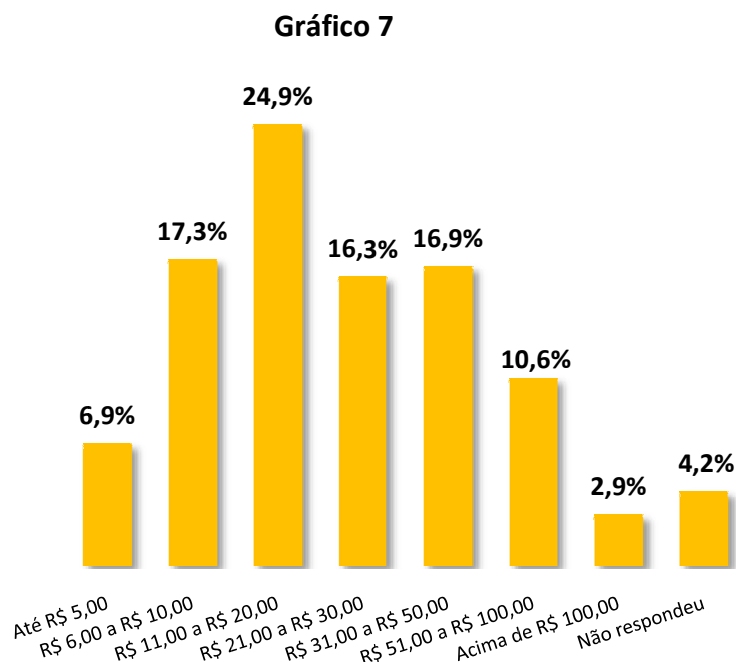
6. Valor mensal gasto por domicílio com diesel, gasolina, querosene, gás ou pilhas ANTES e DEPOIS da chegada da energia elétrica:

Depois da chegada da energia elétrica, 53,1% dos domicílios pesquisados deixaram de ter gastos com diesel, gasolina, querosene, gás ou pilhas.



7. Valor mensal gasto com energia elétrica:

Analisando-se os valores das contas de luz por faixas, os gastos com energia elétrica da maioria dos domicílios, 24,9%, encontram-se no intervalo de 11,00 a 20,00 reais.



Mais da metade dos beneficiados, depois do Luz para Todos, não gasta mais com diesel, gasolina, querosene, gás ou pilhas. Embora o gasto médio esteja no mesmo patamar, a qualidade de vida proporcionada pela energia elétrica é incomparável.

8. A partir da energia elétrica, informar se participa de algum tipo de organização:

31,6% dos entrevistados, a partir da chegada da energia elétrica, passaram a participar de algum tipo de organização associativa, principalmente de Sindicato Rural (19,7%).

Gráfico 8



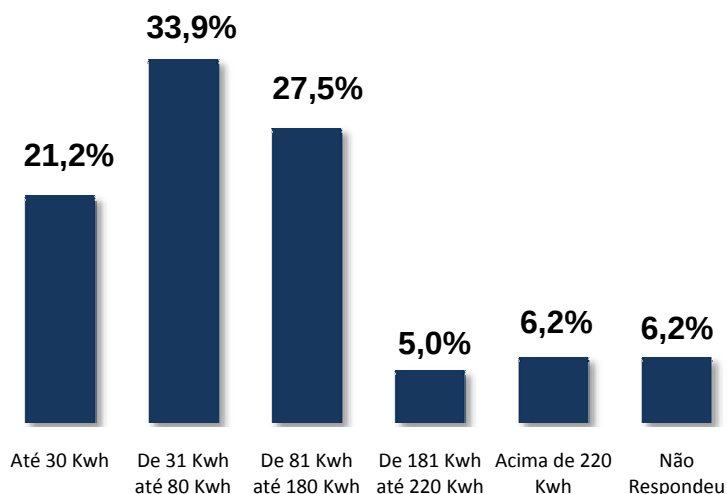
Obs. Esta questão admite mais de uma resposta.

A chegada da energia elétrica estimula os pequenos produtores a se associarem.

9. Consumo médio mensal de energia do domicílio nos últimos 12 (doze) meses:

O consumo médio mensal de energia elétrica, em 55,1% dos domicílios estudados, encontra-se abaixo de 80 Kwh/mês.

Gráfico 9



MELHORIAS APÓS A CHEGADA DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

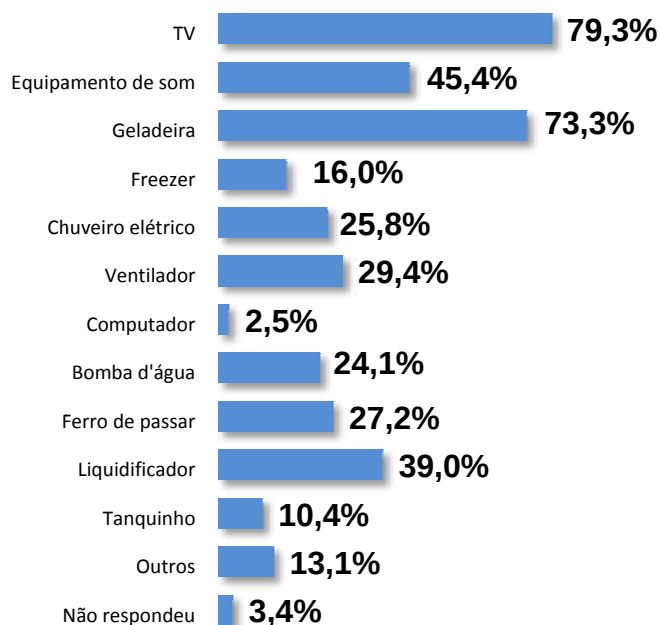
Benefícios Indiretos

MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA

10. Eletrodomésticos adquiridos para o domicílio, a partir da energia elétrica:

O fornecimento de energia elétrica teve por consequência o aquecimento da demanda por eletrodomésticos, principalmente, de TVs (79,3%), Geladeiras (73,3%) e Aparelhos de Som (45,4%).

Gráfico 10



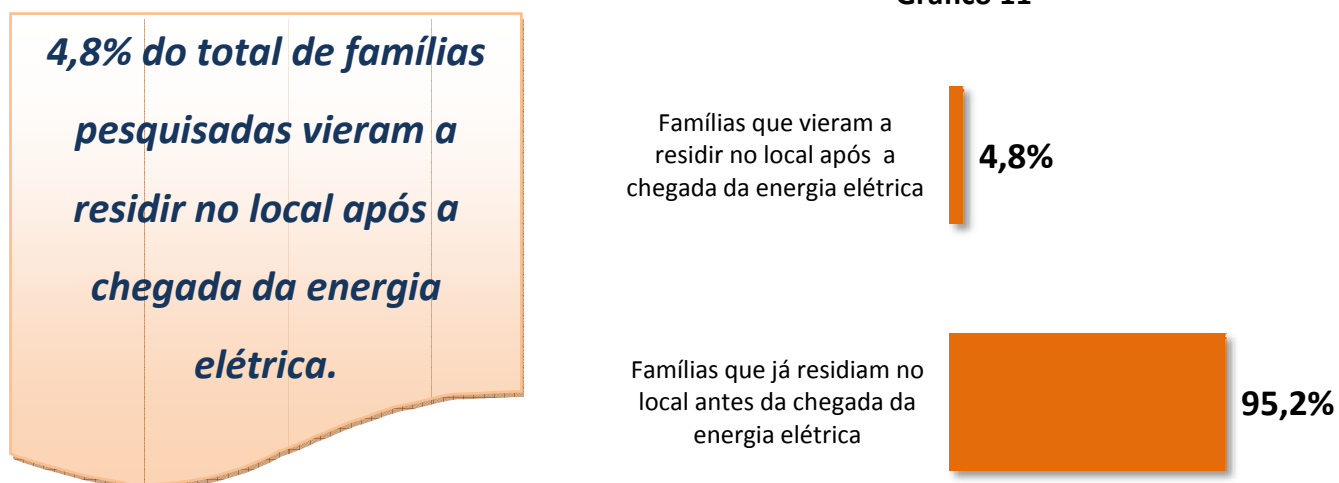
Obs. Esta questão admite mais de uma resposta.

O setor de “linha branca” também se beneficiou com a chegada do Luz para Todos. Considerando o atendimento a 2 milhões de domicílios, de acordo com a pesquisa, foram comercializados 1.586.000 televisores, 1.466.000 geladeiras e 780.000 liquidificadores, além de outros eletrodomésticos que oferecem mais conforto para as famílias rurais.

RETORNO AO CAMPO

11. Famílias que vieram a residir no local APÓS a chegada da energia elétrica.

Gráfico 11



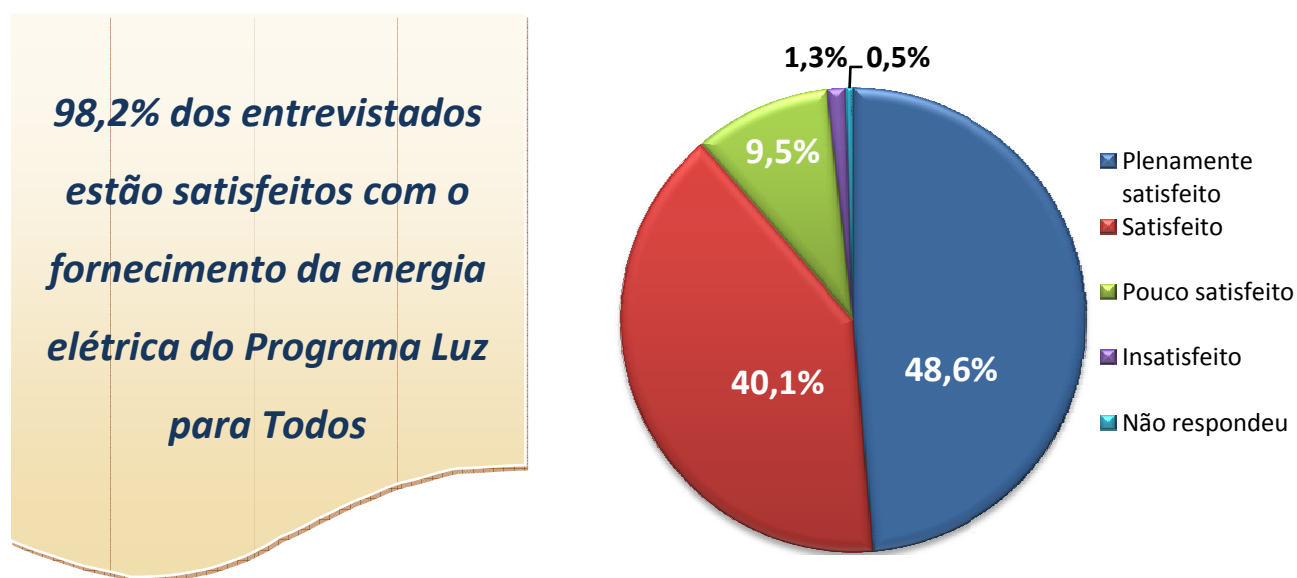
No universo de 2 milhões de famílias, significa que 96.000 famílias voltaram a morar no campo, o equivalente a 480.000 pessoas deixando as cidades.

GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA LUZ PARA TODOS

SATISFAÇÃO

12. Grau de satisfação do domicílio em relação à energia elétrica recebida.

Gráfico 12



CONCLUSÃO

Esta pesquisa demonstra que o Programa Luz para Todos vem trazendo inúmeros benefícios à população do setor rural brasileiro, os quais vão além da eletrificação dos seus domicílios. Nesse contexto, destacamos:

- A constatação de que 97% (mais de 1,9 milhão de famílias) recebem até três salários mínimos (R\$1.395,00), dos quais 60,4% (1,2 milhão de famílias) recebem até um salário mínimo (R\$465,00), o que demonstra o grande acerto na definição de levar o acesso à energia elétrica gratuitamente, pois certamente essa população não teria condições de obtê-la caso tivesse que pagar o padrão de entrada e a instalação interna, e muito menos uma parcela significativa do investimento, como acontecia no programa anterior. Lembramos que quando o Programa foi lançado, a previsão era que 90% (1,8 milhão de famílias) do seu público alvo recebam até três salários mínimos.
- A verificação de que 4,8% das famílias pesquisadas fizeram o fluxo migratório inverso, ou seja, saíram dos perímetros urbanos e retornaram ao campo. Percentualmente parece ser pouco significativo, porém no universo de dois milhões de famílias atendidas pelo programa, podemos concluir que 96 mil famílias retornaram ao campo, cerca de 480.000 mil pessoas. A capital de Sergipe, Aracaju, segundo estimativa IBGE/2008, tem uma população de 536.785 habitantes. Seria como se uma cidade um pouco menor tivesse sido esvaziada de seus moradores, às vezes desempregados ou pessoas vivendo em condições sub-humanas, que acabaram retornando às suas origens para fazer aquilo que sabem e gostam de fazer, em busca de uma vida melhor. A fixação do homem no campo, talvez, seja o maior ganho que o Programa Luz para Todos esteja proporcionando ao Brasil, pois o desenvolvimento no campo significa um reforço na principal vocação do país, que é a produção de alimentos e bioenergia.
- A evidência da felicidade das pessoas ao receberem o benefício do acesso à energia elétrica é notada quando 91,2% dos entrevistados (cerca de 1,8 milhão de famílias) atribuem ao Luz para Todos, parcial ou totalmente, a melhoria na qualidade de vida e 88,1% dos entrevistados (1,7 milhão de famílias) admitem melhoria nas condições de moradia. Vale destacar, neste quesito, os avanços verificados na Saúde, em que 22,1% dos entrevistados (442 mil famílias) atestam a melhoria na disponibilidade de Posto de Saúde/Pronto Socorro Médico, bem como na Educação, em que 43% dos entrevistados (860 mil famílias) apontam melhoria nas atividades escolares, sem contar com 14,4% dos entrevistados (288 mil famílias) evidenciarem que houve facilidade de acesso aos computadores e à internet.
- A movimentação da economia fora do ciclo de obras de construção de redes elétricas, indicando que 79,3% dos entrevistados (cerca de 1,6 milhão de famílias) adquiriram televisores, 73,3% (1,5 milhão de famílias) passaram a ter geladeiras e 24,1% (482 mil famílias) compraram bombas d'água, dentre outros. Isso demonstra a melhoria na qualidade de vida dessas famílias, com fatos, sem contar com a geração de empregos em outros segmentos da economia, fortalecendo cada vez mais a economia do país como um todo.

www.mme.gov.br/luzparatodos
luzparatodos@mme.gov.br
(61) 3319-5214



Ministério de
Minas e Energia